



NAS NÚMEROS BARBAS DÍGITE

19
SET
2025

ESTADO
DE SÃO PAULO

BOLETIM 19 - BANCADA DO PT NA ALESP



O crime organizado atua em São Paulo à luz do dia, para assassinar desafetos, lavar dinheiro e praticar extorsão. Desta vez, o alvo foi o ex-delegado geral de polícia de São Paulo Ruy Ferraz Fontes, morto a tiros de fuzil, na Praia Grande. No final de 2024, em ação semelhante, foi assassinado Vinicius Gritzbach, delator e ex-operador financeiro do PCC, no Aeroporto de Guarulhos.

Recentemente, uma operação conjunta da Polícia Federal, do Ministério Público Estadual e da Polícia Civil demonstrou o nexo do PCC com a produção, distribuição, o comércio de combustíveis e os mecanismos de lavagem de dinheiro acionados no mercado financeiro. Nomes e instituições importantes da Faria Lima estão envolvidos, inclusive uma patrocinadora de conhecida pesquisa eleitoral...



Em todas essas investigações, há evidências da associação de policiais às facções criminosas. Graças à entrada da PF no inquérito da morte de Vinicius Gritzbach, foi descoberto o elo de 27 policiais com o PCC e o Comando Vermelho (CV). Há casos recentes de atuação miliciana de policiais civis e militares em atos de extorsão de comerciantes na Cracolândia, de traficantes na capital e de funkeiros em Santo André.



No caso do delegado Ruy Ferraz, há também suspeita de participação de policiais, em vista do “professionalismo” da emboscada. Enquanto o crime organizado cresce em São Paulo, Tarcísio gasta seu tempo conspirando para anistiar golpistas e ser confirmado o candidato presidencial de Bolsonaro. Já seu secretário da Segurança, Guilherme Derrite, dedica-se a circular em convescotes com empresários, defendendo sua candidatura para seja o que for.



Tarcísio não esteve presente no velório do delegado, na Alesp, e Derrite recusou a ajuda oferecida pela Polícia Federal para apurar os responsáveis pelo brutal assassinato. Ambos abandonaram a tarefa de governar e só pensam em satisfazer suas ambições político-eleitorais.



Enquanto isso, o crime organizado vai, sorrateiramente, tomando conta de áreas da economia, do aparato de segurança e da política. Mais uma razão para que seja levado adiante o pedido de impeachment de um governador omisso, ausente e defensor de um novo golpe na democracia brasileira.

